

Inovação transforma atitude empresarial e aquece mercado consumidor

A capacidade de inovação é a força motriz para a sobrevivência e o crescimento das empresas na economia competitiva e globalizada. Para tanto, a incorporação de pesquisadores às empresas é uma iniciativa importante e necessária. A preocupação em inovar e agregar novas tecnologias e a busca pela satisfação do cliente tem levado empresas tanto da capital do Estado, quanto do interior do Amazonas a investir em pesquisa para alcançar o sucesso.

Em Iranduba (a 27 quilômetros de Manaus), a empresa Cerâmica Montemar tem investido na capacitação de seus profissionais e adequação de seu processo produtivo junto às normas de preservação ambiental por meio do projeto 'Fontes alternativas para a produção de bioenergia para o polo cerâmico-oleiro de Iranduba/AM', vinculado ao Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica (Pappe Subvenção Finep Amazonas) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).



Coordenador do projeto, Sandro Augusto Lima dos Santos. Foto: Divulgação

Segundo o coordenador do projeto, Sandro Augusto Lima dos Santos, a iniciativa é resultado da busca constante da empresa em atender seus clientes de maneira satisfatória sem abrir mão da qualidade de seus produtos. "A Cerâmica Montemar para competir no mercado vem apostando em soluções cada vez mais completas para nossos clientes", afirmou.

O projeto, vinculado ao [Edital 017/2008 do Pappe Subvenção](#), obteve financiamento no valor de R\$164,4 mil para sua execução. Segundo Santos, o incentivo financeiro do Programa para a pesquisa e solidificação do projeto foi fundamental. "A ajuda foi de suma importância, sem recursos a gente não consegue avançar na pesquisa e para os experimentos necessários no desenvolvimento da empresa o auxílio da FAP foi determinante", declarou.

Resultados dos investimentos na subvenção

O Pappe Subvenção tem como parceiros a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam); Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas (Idam) e Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas do Estado do Amazonas (Sebrae-AM).

Ao todo, o Programa investiu R\$ 2.548.017,15 em projetos de desenvolvimento no Estado. Sendo R\$ 309.603,43 oriundos da Fapeam, R\$ 1.928.810,29 da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e R\$

309.603,43 da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan).

Avaliação

Nesta quinta-feira, 22/11, ocorreu o Seminário de Avaliação Final do Programa. O objetivo foi analisar o desenvolvimento e resultados dos projetos contemplados pelo programa, por meio de avaliação do Comitê Gestor do Programa e de consultores convidados. Na oportunidade, nove projetos foram avaliados.